

URGÊNCIA ODONTOLÓGICA E SUA IMPORTÂNCIA NA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA

Autores: MARIA LUIZA SANTOS, BRUNO DA SILVA LEMOS, MARIA LUIZA VIEIRA FAGUNDES, YURE GONÇALVES GUSMÃO, DANILO CANGUSSU MENDES, NEILOR MATEUS ANTUNES BRAGA

Introdução

As doenças bucais constituem relevantes problemas de saúde pública, apesar de não apresentarem diretamente um risco à vida do paciente (AUSTREGÉSILO, *et al.*, 2013). A odontologia ao decorrer dos anos vem se aperfeiçoando cada vez mais com materiais, equipamentos, técnicas e procedimentos clínicos. Em conjunto disso, percebe-se uma maior divulgação dos métodos de prevenção a várias condições bucais, porém queixas de dor e/ou desconforto associados a problemas dentários ainda são bastante frequentes e se tornam um desafio a ser enfrentado, visto que a abrangência desses relatos, muitas vezes, pode ser incluídos como urgências odontológicas (KANEGANE *et al.*, 2003).

As urgências odontológicas são caracterizadas como situações clínicas nas quais se torna necessário que o cirurgião dentista proporcione um atendimento rápido e imediato, com intuito de suavizar sintomas dolorosos, infecções ou condições estéticas de origem bucal. Essa situação acaba acarretando em incômodo ao paciente, incapacitando-o muitas vezes de realizar suas atividades normais de trabalho e também em suas relações pessoais (BRASIL, 2006).

O conhecimento a respeito do que é urgência odontologia e o diagnóstico nessa situação é fundamental para um prognóstico favorável. Buscar interpretar as condições de aparecimento da dor, intensidade, localização e duração relatada pelo paciente se tornam relevantes para construção de um diagnóstico provável. Para que isso ocorra é necessário coletar informações relatadas pelos pacientes de maneira criteriosa e associá-las a exames e testes clínicos, objetivando assim uma maior segurança ao cirurgião dentista e consequentemente uma abordagem clínica adequada para cada situação (ALBUQUERQUE *et al.*, 2016).

O objetivo deste trabalho foi analisar através da literatura o tema urgência odontológica e suas implicações na rotina de trabalho de um cirurgião dentista.

Material e métodos

Para elaboração desse trabalho foi realizada uma busca por artigos científicos relacionados ao assunto urgência odontológica nas fontes de catalogação bibliográfica, identificadas eletronicamente por PUBMED, LILACS E SCIELO. Como estratégia de seleção dos artigos foi usado os descritores: urgência, odontologia, *urgency* e dental. Foram considerados apenas os trabalhos disponíveis na íntegra, nos idiomas de português e inglês e publicados a partir de 2003, após a leitura do título e resumo dos artigos, foram selecionados oito artigos para a realização da revisão de literatura.

Resultados e discussão

A importância da saúde bucal é reconhecida pela população em geral, contudo a assistência odontológica oferecida em serviços públicos no Brasil ainda não é capaz de atender à grande demanda de pacientes, acarretando, assim, em poucas oportunidades para a prática da prevenção, detecção e tratamento precoce da cárie dentária e outras doenças bucais. Sendo assim, a procura pelos serviços de urgência/emergência, de forma geral, é realizada pelos pacientes que não conseguem acesso ao atendimento odontológico no sistema público ou em condições inesperadas, como no caso de traumatismo dentário, mais presente em pacientes com menores índices de escolaridade e renda (AMORIN *et al.*, 2007; LIMA *et al.*, 2013).

O verdadeiro significado do termo emergência remete-se às ocasiões críticas, onde a vida do paciente está em perigo. Já urgência vem do verbo "urgir", no qual será usada em situações em que o atendimento é imprescindível e precisa ser realizado o mais rápido possível, num tempo inferior a duas horas, porém não há o risco eminente de morte. Tendo isso em vista, no âmbito odontológico tais atendimentos devem ser classificados como urgências, por raramente a vida do paciente se encontrar comprometida (SANCHEZ e DRUMOND, 2011).

Em um trabalho, no qual se avaliou 252 pacientes que compareceram a um serviço de urgência de uma faculdade de Odontologia de São Paulo, percebeu-se que a dor foi a queixa mais prevalente, seguida por reclamações em relação ao aumento de volume, alterações gengivais, sangramento, mau hálito, trauma dentário, remoção de sutura e cimentação de provisórios. Os pacientes também relataram que buscam por esses serviços quando sensação de dor e/ou desconforto se tornam insuportáveis (KANEGANE *et al.*, 2003). Estudos prévios também relataram a dor como principal motivo de procura em serviços de urgência odontológica (AMORIN *et al.*, 2007; PINTO *et al.*, 2012; AUSTREGÉSILO *et al.*, 2013).

Em relação aos procedimentos mais realizados em serviços de urgências, os trabalhos de Kanegane *et al.* (2003) e Autregésilo *et al.* (2013) mencionaram uma maior prevalência de pulpectomias. Em pesquisa, na qual foi avaliado o perfil do atendimento de urgência, entre crianças da Faculdade de Odontologia de Araraquara, notou-se que a conduta clínica mais realizada referiu-se a restaurações provisórias, seguidas pelas pulpectomias (ALBUQUERQUE, 2016). Em outro trabalho que analisou o atendimento em urgência na clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas foi observado que a exodontia foi o procedimento clínico mais executado (AMORIN, 2007).

Sanchez e Drumond (2011) avaliaram o atendimento de urgência realizado na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais e concluí que o tratamento mutilador não é o mais presente nestas situações (somatória dos procedimentos relacionados à endodontia, periodontia e restaurador), apesar da exodontia ser o procedimento clínico mais comum. O fato da exodontia não ser a mais frequente, reforça a importância da manutenção do elemento dentário para saúde bucal dos pacientes.



A tabela 1 mostra os principais achados do presente estudo, relacionado às queixas e procedimentos mais realizados nos serviços de urgência. As condutas clínicas de urgência requerem o retorno do paciente para conclusão do tratamento, como pulpectomias, cimentação provisória de próteses, restaurações provisórias com cimento de ionômero de vidro. Portanto, faz-se necessário uma adequada sistematização de encaminhamento e referência aos serviços de urgência, pois procedimentos não conclusivos podem gerar novas urgências no futuro (SANCHEZ e DRUMOND, 2011).

Considerações finais

O atendimento de urgência odontológica constitui uma forma diferenciada de assistência à saúde, normalmente envolvem quadros severos de dor que geram desconforto físico e emocional aos pacientes.

No presente trabalho concluiu-se que a dor foi à queixa mais prevalente nos serviços de urgência e as pulpectomias e exodontias foram os procedimentos clínicos mais realizados. O conhecimento das diversas situações clínicas encontradas em um serviço de urgência, bem como das técnicas e protocolos disponíveis para resolução de cada caso é de extrema importância para a atuação de um cirurgião dentista.

Agradecimentos

Aos membros e coordenadores da Liga Acadêmica Norte Mineira de Urgências Odontológicas – LANU.

Referências bibliográficas

- [1] ALBUQUERQUE, Y. E. et al. Perfil do atendimento odontológico no Serviço de Urgência para crianças e adolescentes da Faculdade de Odontologia de Araraquara (FOAr) ? UNESP. **Rev. odontol. UNESP**, v. 45, n. 2, pág. 115-120, 2016.
- [2] AMORIN, N. A.; SILVA, T. R. C.; SANTOS, L. M; TENÓRIO, M. D. H.; REIS, J. I. L. Urgência em Odontopediatria: Perfil de Atendimento da Clínica Integrada Infantil da FOUFAL. **Pesqui Bras Odontopediatria Clin Integr**, v. 7, n. 3, pág. 223-7, 2007.
- [3] AUSTREGÉSILO, S.C. et al. Avaliação de serviços odontológicos de urgência (SOU): A visão dos gestores, gerentes e profissionais. **Pesq Bras Odontop Clin Integr**, João Pessoa, v. 13, n. 2, pág.161-169, abr/jun. 2013.
- [4] BRASIL, Ministério da Saúde. Saúde Bucal. Brasília: Ministério da Saúde; 2006. (Caderno de atenção básica; nº 17.).
- [5] KANEGANE, K. et al. Ansiedade ao tratamento odontológico em atendimento de urgência. **Rev. Saúde Pública**, v. 37, n. 6, pág. 786-792, 2003.
- [6] LIMA, L. S. et al. Condição de urgência odontológica e fatores associados em trabalhadores da construção civil: Bahia, 2008. **Rev. odontol. UNESP**, v. 42, n. 1, pág. 48-53, 2013.
- [7] PINTO, E. C. et al. Urgências odontológicas em uma Unidade de Saúde vinculada à Estratégia Saúde da Família de Montes Claros, Minas Gerais. **Arq Odontol**, Belo Horizonte, v. 48, n. 3, pág. 166-17, 2012.
- [8] SANCHEZ, H. F.; DRUMOND, M. M. Atendimento de urgências em uma faculdade de odontologia de Minas Gerais: perfil do paciente e resolutividade. **RGO – Ver Gaúcha Odontol**, Porto Alegre, v. 59, n. 1, p. 79-86, jan/mar. 2011.

Tabela 1. Procedimentos e queixas mais prevalentes em um serviço de urgência.

AUTOR	PROCEDIMENTO	QUEIXA
Kanegane et al. (2003)	Pulpectomias	Dor
Amorin et al. (2007)	Exodontia	Dor
Sanchez e Drumond (2011)	Exodontia	
Pinto et al. (2012)		Dor
Austregésilo et al. (2013)	Pulpectomia	Dor
Albuquerque et al. (2016)	Restaurações provisórias	

11^o FEPEG FÓRUM

ENSINO · PESQUISA
EXTENSÃO · GESTÃO

UNIVERSIDADE, SOCIEDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS

ISSN: 1806-549X

Realização:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO
E INOVAÇÃO SUPERIOR



Apoio:

